

Parlamento do Mercosul debate sua composição

Com a presença dos ministros das Relações Exteriores dos quatro países do bloco, o Parlasul realiza a partir de segunda-feira, em Montevideu, sessão em que pode ser firmado compromisso para definição de representações

A sessão do Parlasul discutirá a implantação gradual do chamado critério de representação cidadã, que garantirá maior número de cadeiras aos países que tenham maiores populações. Existe a possibilidade de que a primeira fase comece no ano que vem.

Dessa forma, o Congresso Nacional brasileiro já indicaria 37 representantes para os quatro anos seguintes. Em 2015, tomariam posse os 75 parlamentares brasileiros, que seriam eleitos diretamente pela população no ano anterior. **3**

Gerardo Magalhães/Senado Federal

Simon apela ao STF em favor da validade da Ficha Limpa neste ano

Para senador, Supremo não pode cassar as esperanças de 180 milhões de brasileiros. **4**



Em Plenário, Pedro Simon diz que Lei da Ficha Limpa representa "um passo inicial gigantesco em busca da moralidade na história da política brasileira"

Teto do Plenário do Senado passa por reforma

O teto do Plenário passa por uma restauração para prevenir acidentes e preservar o prédio, tombado pelo Patrimônio Histórico Nacional. Algumas das 150 mil placas metálicas afixadas na cúpula ameaçam cair. Elas servem para amenizar a luz e melhorar a acústica. A reforma é executada pela Secretaria de Engenharia do Senado e acompanhada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

Segundo turno da eleição presidencial domina discursos na tribuna **4**

Senado lança campanha de informação sobre psoríase

Programa de Atenção à Psoríase promovido pela Sams inclui mostra fotográfica aberta ao público até o dia 26. **2**

Antes de Brasília, *Psoríase: a verdade nua e crua*, do fotógrafo Ralf Tooten, foi apresentada em Amsterdam, Buenos Aires, São Paulo e Rio de Janeiro



J. Freitas/Senado Federal

Augusto cobra medidas contra violência a crianças **3**

Para Cavalcanti, operadoras de cartão assaltam os cidadãos **3**

Objetivo é informar sobre doença crônica que atinge cerca de 2% da população mundial. Programa inclui mostra fotográfica promovida pela Sociedade Brasileira de Dermatologia

Senado lança Programa de Atenção à Psoríase

A SECRETARIA DE Assistência Médica e Social (Sams) do Senado lançou ontem o Programa de Atenção à Psoríase, cujo objetivo é informar servidores, portadores da patologia e a sociedade em geral sobre essa doença de pele que atinge cerca de 2% da população do mundo.

De acordo com o responsável pelo programa, Charles Andre Carvalho, a falta de informação dificulta o diagnóstico.

– A doença é multifacetada. Pode apresentar desde pequenas lesões até grandes placas de ferimentos na pele. Por esse motivo, algumas pessoas passam por três ou quatro médicos até que se chegue ao diagnóstico – disse.

O diretor-geral do Senado, Haroldo Tajra, contou que sofre da doença e que é um dos fundadores da Associação Brasileira

de Psoríase (Abrapse).

– A psoríase é comum, mas ainda desconhecida da sociedade, pois o portador tende a se esconder. Temos aqui no Senado um grupo significativo de pessoas com essa patologia. É necessário esse trabalho de conscientização para mostrar que é possível viver feliz e com qualidade – afirmou.

Tajra lembrou que o Dia Nacional de Combate à Psoríase, comemorado em 29 de outubro, está previsto na Lei 11.373/06, proveniente de proposta (PLS 282/04) apresentada por Delcídio Amaral (PT-MS).

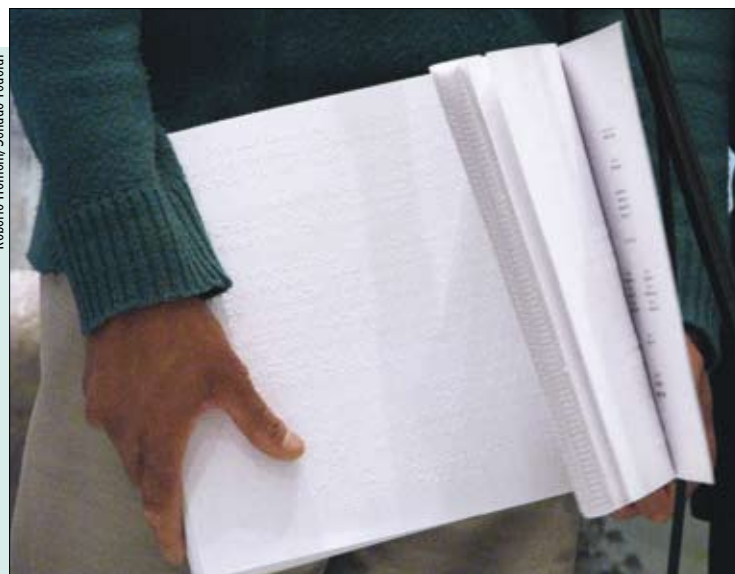
Participaram ainda da solenidade a secretária-geral da Mesa, Claudia Lyra; a coordenadora do Ambulatório de Psoríase do Hospital Universitário de Brasília, Gladys Aires Martins; e a diretora

da Sams, Leda Braga.

Durante o lançamento, foi aberta a mostra fotográfica *Psoríase: a verdade nua*, do fotógrafo Ralf Tooten, que permanecerá em cartaz até o dia 26.

Doença de pele

Psoríase é uma doença de pele não contagiosa que acomete principalmente jovens e adultos entre 20 e 40 anos, mas pode surgir em qualquer outra fase da vida. De causa ainda desconhecida, manifesta-se por uma inflamação das células da pele, provocando o aumento exagerado de sua produção. Formam-se, então, placas avermelhadas com escamações esbranquiçadas na derme. A doença é crônica e sem cura, requerendo tratamentos adequados principalmente nos períodos de crise.



Publicações em braille serão entregues no estande instalado no ExpoBrasília

Doação de obras em braille na Feira do Livro de Brasília

A Biblioteca Braille Dorina Nowill, localizada em Taguatinga (DF), vai receber amanhã, às 16h, publicações em braille do Senado Federal. A entrega será feita no estande do Senado instalado no ExpoBrasília (Pavilhão de Feiras e Exposições do Parque da Cidade Sarah Kubitschek), local onde está sendo realizada, até o próximo domingo, a 29ª Feira do Livro de Brasília.

A Biblioteca Dorina Nowill, que em maio completou 15 anos, funciona como centro de referência no atendimento a pessoas com deficiência visual no Distrito Federal e cidades do Entorno de Brasília. A biblioteca da entidade conta com cerca de 2 mil livros em braille, além de obras gravadas em áudio e disponibilizadas em fitas e CDs. Criada em uma sala de aula da Escola Classe 6 de Taguatinga, a biblioteca funciona atualmente no Centro Cultural Teatro da Praça. Lá também é oferecido acesso à internet por meio de computadores para que

os portadores de deficiência visual naveguem na rede.

O Centro de Ensino Especial de Deficientes Visuais, instalado na Asa Sul, em Brasília, também receberá as publicações do Senado impressas em braille. A entidade funciona como uma escola complementar para os portadores de deficiência visual. Eles frequentam o centro no horário oposto ao de suas atividades na escola regular. São oferecidos diversos cursos, como os de braille, mobilidade, música, artes plásticas e educação física.

A biblioteca do centro tem títulos de diversas áreas: literatura brasileira e estrangeira, infanto-juvenil e infantil, português, matemática, química, física, biologia, ciências, sociologia, filosofia, religião, biografias, direito e legislação. Também abriga o projeto Clube do Ledor, em que voluntários leem para os deficientes visuais. O Centro de Ensino Fundamental 2, de Brazlândia, será a terceira entidade a receber o kit braille do Senado.



Gladys Martins, Leda Braga, Luiz Claudio Freitas, Charles Carvalho e Haroldo Tajra, diretor-geral do Senado

Exposição de fotografias mostra superação

Após passar por Amsterdam (Holanda), Buenos Aires (Argentina), São Paulo e Rio de Janeiro, chega a Brasília a exposição *Psoríase: a verdade nua*, do fotógrafo Ralf Tooten. A mostra foi aberta ontem no Salão Branco do Congresso (Chapelaria) e pode ser visitada até o dia 26.

Promovida no Brasil pela Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), a exposição apresenta fotografias de dez homens e mulheres de quatro países latino-americanos – Argentina, Brasil, México e Venezuela –, porta-

dores da doença. O objetivo é mostrar que é possível conviver com a psoríase.

A exposição vem acompanhada por um documentário com os bastidores da realização do trabalho de Ralf Tooten. Ambos podem ser vistos no site www.psoríaseaverdadenua.com.br.

Luiz Claudio Freitas Lemos é um dos quatro brasileiros fotografados por Tooten. Portador da doença há sete anos, ele considera que a história de quem contrai psoríase se repete.

– O principal problema é a di-

ficuldade do diagnóstico. Leva-se muito tempo para descobrir, fato que leva à demora do início do tratamento. No meu caso, foram três anos até que chegassem ao diagnóstico e mais dois para que eu pudesse começar o tratamento adequado – contou.

Para Lemos, a importância da campanha é esclarecer o que é a psoríase.

– A doença se manifesta pelo físico, mas tem caráter extremamente psicológico. A campanha mostra que é possível levar uma vida normal.

Agenda

A agenda completa, incluindo o número de cada proposição, está disponível na internet, no endereço www.senado.gov.br/agencia/agenda.aspx

Plenário Sessão para debates

14h O Plenário do Senado realiza sessão não deliberativa, destinada a debates e comunicados da Mesa diretora.

SESSÃO ONLINE: a íntegra dos pronunciamentos publicados no **Jornal do Senado** pode ser lida no endereço www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sessao/default.asp

MESA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney
1º Vice-Presidente: Marconi Perillo
2º Vice-Presidente: Serys Slhessarenko
1º Secretário: Heráclito Fortes
2º Secretário: João Vicente Claudino
3º Secretário: Mão Santa
4º Secretário: Patrícia Saboya
Suplentes de Secretário: César Borges, Adelmir Santana, Cícero Lucena e Gerson Camata

Diretor-Geral: Haroldo Feitosa Tajra
Secretária-Geral da Mesa: Claudia Lyra

PRESIDÊNCIA DA SESSÃO

A sessão de ontem do Senado Federal foi presidida por Papaléo Paes • Alvaro Dias • Serys Slhessarenko • Eduardo Suplicy • Antonio Carlos Júnior

SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Diretor: Fernando Cesar Mesquita
Diretor de Jornalismo: Davi Emerich

AGÊNCIA SENADO

Diretor: Mikhail Lopes (61) 3303-3327
Chefia de Reportagem: Teresa Cardoso e Sílvia Gomide
Edição: Moisés Oliveira e Nelson Oliveira
Site: www.senado.gov.br/agencia

O noticiário do **Jornal do Senado** é elaborado pela equipe de jornalistas da Secretaria Agência Senado e poderá ser reproduzido mediante citação da fonte.

JORNAL DO SENADO

Órgão de divulgação do Senado Federal

Diretor: Eduardo Leão (61) 3303-3333
Editor-chefe: Flávio Faria
Editores: Edson de Almeida, Janaína Araújo, José do Carmo Andrade, Juliana Steck, Suely Bastos e Sylvio Guedes
Diagramação: Iracema F. da Silva e Ronaldo Alves
Revisão: André Falcão, Fernanda Vidigal, Miquêas D. de Moraes, Pedro Pincer e Silvio Burle
Reportagem: Cintia Sasse e Rafael Faria
Tratamento de imagem: Edmilson Figueiredo e Roberto Suguino
Arte: Cássio S. Costa, Claudio Portella e Diego Jimenez
Circulação e atendimento ao leitor: Shirley Velloso (61) 3303-3333
Site: www.senado.gov.br/jornal - E-mail: jornal@senado.gov.br
Tel.: 0800 61 2211 - Fax: (61) 3303-3137
Praça dos Três Poderes, Ed. Anexo I do Senado Federal, 20º andar - Brasília - DF. CEP 70165-920

Augusto destaca mapa da violência contra crianças

Ao lembrar a passagem do Dia das Crianças, em 12 de outubro, Augusto Botelho (sem partido-RR) comentou mapeamento recente feito pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) nas rodovias do país que identificou 1.820 pontos vulneráveis à exploração sexual de crianças e adolescentes. Desse total, 67,5% encontram-se em áreas urbanas.

— É preciso refletir sobre o futuro que o país tem oferecido às crianças. A infância está em perigo — afirmou.

Em Roraima, de acordo com o senador, o mapeamento levantou 25 locais vulneráveis. O nível de risco está associado a locais em que são vendidas bebidas alcoólicas, em que ocorre a presença de motoristas de passagem, prostituição de adultos e tráfico ou consumo de drogas, explicou.

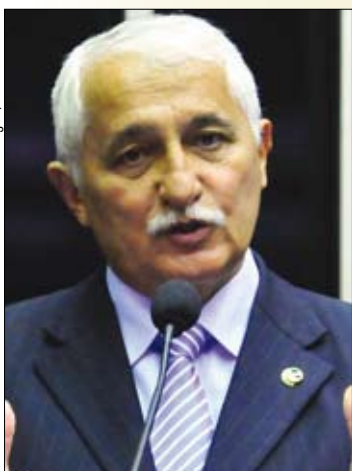
Augusto Botelho informou que o chefe de policiamento de fiscalização da PRF-RR, Paulo Filho, afirmou que, com base na identificação desses pontos, a polícia deverá atuar de forma preventiva e encaminhar os casos ao juizado da infância e da juventude ou ao conselho tutelar.

Ao levar o assunto ao Plenário, o parlamentar disse que pretendia chamar a atenção para sua gravidade e alertar o poder público para que crianças e adolescentes tenham melhores condições de vida nas áreas de saúde, educação e lazer.

Augusto Botelho mencionou ainda campanha do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) que convida a população a “reduzir as iniquidades” cometidas contra crianças e jovens e a melhorar as condições de vida em favelas, cortiços e conjuntos habitacionais de pessoas de baixa renda.

Desembargadora

O senador registrou também a posse da juíza Tânia Maria Vasconcelos Dias de Souza Cruz como a primeira desembargadora em Roraima. Anteriormente, ela ocupou os cargos de promotora de Justiça no Amazonas e recentemente era titular da vara de Justiça itinerante de Roraima, onde atuava em conciliações, com uma média de 500 acordos mensais. Augusto Botelho destacou seu desempenho, produtividade e aperfeiçoamento técnico.



Augusto Botelho cobra providências em locais mais vulneráveis

Do debate com os quatro chanceleres poderá resultar um compromisso para implantação gradual do chamado critério de representação cidadã, que garantirá maior número de cadeiras no legislativo do bloco aos países com maiores populações



Moreira Maniz/Senado Federal

Pauta da reunião do Parlasul, em Montevidéu, inclui propostas sobre energia renovável, ações contra endemias e combate à criminalidade

Parlasul debate seu futuro com chanceleres dos países do bloco

COM A PRESENÇA dos ministros das Relações Exteriores dos quatro países do bloco, o Parlamento do Mercosul (Parlasul) realiza a partir de segunda-feira, em Montevidéu, no Uruguai, uma sessão em que estará em debate o futuro da instituição. Pode ser firmado ali um compromisso para a implantação gradual do chamado critério de representação cidadã, que garantirá maior número de cadeiras aos países que tenham maiores populações.

A sessão será aberta às 11h30 pelo ministro argentino, Héctor Timerman, que fará um relato sobre os resultados da presidência *pro tempore* do Mercosul exercida por seu país no primeiro semestre. Às 15h, o chanceler brasileiro, Celso Amorim, vai expor os objetivos e prioridades do Brasil para a presidência que o país exercerá até dezembro.

A presença dos quatro ministros poderá permitir a conclu-

são das negociações em torno da implantação do critério de proporcionalidade para a definição das futuras bancadas do parlamento.

No ano passado, em Assunção, Paraguai, os integrantes do Parlasul firmaram um compromisso para a implantação das novas bancadas em duas etapas. Na primeira delas, o Brasil passaria a ter 37 parlamentares e a Argentina, 26. Paraguai e Uruguai manteriam seus atuais 18 parlamentares por país. Na segunda etapa, o Brasil passaria a 75 representantes e a Argentina, 43, enquanto os dois países menores seguiriam com 18 cada um. Para entrar em vigor, o acordo precisa ser ratificado pelo Conselho do Mercado Comum, órgão máximo do Mercosul,

composto pelos ministros das Relações Exteriores e da Economia.

Existe uma possibilidade, a ser discutida com os ministros, de que a primeira fase de implantação do chamado critério de representação cidadã comece em 2011. Dessa forma, o Congresso Nacional brasileiro já indicaria 37 representantes nacionais para os quatro anos seguintes. Em 2015, tomariam posse os 75 parlamentares brasileiros — só que, dessa vez, eleitos diretamente pela população, no ano anterior, juntamente com as eleições que renovarão o Congresso.

Celso Amorim vai expor objetivos do Brasil para a presidência que o país exercerá até dezembro

Criminalidade

Após a fala de Amorim, os integrantes do Parlasul deverão analisar, entre as matérias,

propostas de recomendação ao Conselho do Mercosul para estimular o avanço gradual do uso de energias renováveis. Também pode ser votada a criação do grupo que vai elaborar um plano de combate a três doenças: febre amarela, dengue e leishmaniose. Está ainda na pauta a proposta para uma reunião na fronteira entre o Paraguai e o Brasil, onde seriam debatidas questões ligadas à criminalidade na área.

Ainda na segunda-feira, mais de cem jovens dos quatro países do bloco e da Colômbia e da Bolívia entregarão uma declaração sugerindo como deveria ser a escola de ensino médio ideal. Os jovens se reunirão para debater o tema a partir de sábado. Estarão presentes ao início dos debates o presidente do Uruguai, José Mujica; o presidente do Parlasul, senador Aloizio Mercadante (PT-SP); e o ministro da Educação do Uruguai, Ricardo Ehrlich.

Cavalcanti critica “assalto” de operadoras de cartões de crédito

Roberto Cavalcanti (PRB-PB) disse ontem que recebeu “um exemplo gritante do assalto ao bolso dos cidadãos que vem sendo perpetrado pelas administradoras de cartões de crédito”. Ele apresentou uma fatura da rede varejista de lojas Casas Bahia, cujo crédito é administrado pelo banco Bradesco, com taxa de juros de 507,73% ao ano.

— Por trás de uma propaganda massiva, a empresa atrai os consumidores para, em seguida, tirar-lhes o couro. Esses juros são insanos, considerando-se que o país vem ostentando taxas de inflação de 5% ao ano.

Para o senador, isso demonstra a total falta de controle sobre os cartões de crédito, que se aproveitam da ausência da ação governamental. Ele apresentou outra fatura, dessa vez do cartão Cetelem, empresa do grupo BNP Paribas, com taxa de juros para saldo financiado de 477,54% ao ano e de comissão de permanência de 677,67% ao ano.

Cavalcanti lembrou que o Brasil já viveu períodos de inflação descontrolada, quando se justificava a cobrança de encargos



Cavalcanti: “Empresa atrai os consumidores para tirar-lhes o couro”

financeiros tão elevados, mas com o nível de inflação atual, disse, “é irracional manter esse quadro desesperador” para os consumidores. Ele afirmou que é preciso que as autoridades façam prevalecer o bom senso e defendeu a regulamentação nos moldes do que ocorreu com as tarifas dos bancos.

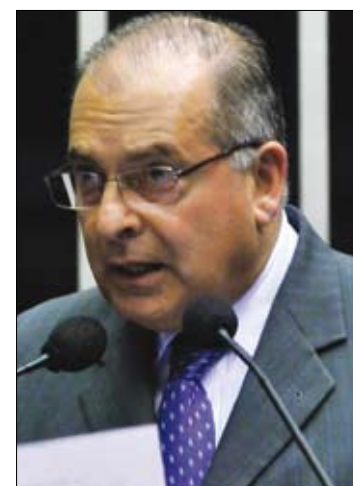
— No entanto, essa possibilidade está completamente afastada e os jornais deste fim de semana são unânimes: arrocho nos cartões só em 2011.

Antonio Carlos Júnior cobra da Anatel licitação para TV a cabo

Antonio Carlos Júnior (DEM-BA) criticou a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) por conceder licenças de TV a cabo sem licitação, contrariando a Lei do Cabo (Lei 8.977/95), a Lei de Licitações (Lei 8.666/93) e determinação do Supremo Tribunal Federal (STF). Ele pediu que a agência reveja sua decisão, caso contrário poderá haver inúmeras demandas judiciais e prejuízos à União, às prestadoras de serviços de TV a cabo e aos consumidores.

— Mais um escândalo sendo gestado neste governo, mas felizmente já está sob as lupas do TCU [Tribunal de Contas da União] — disse. Em maio, a Anatel, “em decisão que surpreende pela sua ilegalidade”, adotou critério de inexigibilidade de licitação para outorga de concessão de TV a cabo, “indo de encontro a toda legislação existente sobre o assunto”.

Para o senador, a decisão é insensata, pois considera como preço somente o custo administrativo da agência. Ele informou que a Anatel arrecadou com processos licitatórios, em valores corrigidos, R\$ 1 bilhão até 2001,



Senador diz que TCU e STF também já cobraram explicações da agência

com 219 concessões de TV a cabo em municípios de pequeno e médio porte. Isso, segundo ele, dá ideia do prejuízo aos cofres públicos resultante da inexigibilidade de licitação.

ACM Júnior mencionou que alguns tribunais regionais federais e o STF manifestaram que a concessão de TV a cabo depende de licitação e que o TCU, por meio do ministro-relator, José Jorge, pediu explicações à Anatel em 5 de agosto e ainda não foi atendido.



Senadora afirma que Luz Para Todos não está subordinado ao mercado

Serys compara programas de energia elétrica

A senadora Serys Silhessarenko (PT-MT) fez ontem uma avaliação do programa Luz Para Todos, do governo Lula, comparando-o com o programa Luz no Campo, criado no governo Fernando Henrique. Serys disse que este último era subordinado às concessionárias de energia elétrica e ao mercado, enquanto o Luz Para Todos é um programa de governo.

– O Luz Para Todos colocou as necessidades do ser humano acima das questões econômicas e dos interesses de mercado. Ao garantir um fundo para cobrir os custos da universalização do meio rural, estava se garantindo que a condição econômica da concessionária não seria um obstáculo para o programa.

Segundo a senadora, o recurso a título de subvenção econômica foi distribuído de forma que os consumidores não fossem prejudicados com aumentos tarifários.

Senador acredita que, na prática, a Lei da Ficha Limpa já valeu para as eleições deste ano: temerosos de serem considerados inelegíveis, muitos desistiram das candidaturas

Para Simon, lei é gigantesco passo inicial em busca da moralidade



Simon apela ao STF para que Ficha Limpa vigore neste ano

EM APELO DIRIGIDO aos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), o senador Pedro Simon (PMDB-RS) pediu a aceitação da Lei da Ficha Limpa para estas eleições, considerando que as novas regras já produziram efeitos em todo o país. Muitos candidatos desistiram da disputa por medo de serem considerados inelegíveis, disse.

Para o senador, o STF não pode cassar as esperanças de 180 milhões de brasileiros, nem reduzir a zero a “caminhada miraculosa” de se produzir uma lei como a da Ficha Limpa, “um passo inicial gigantesco em busca da moralidade na história da política brasileira”.

Simon disse que nunca, na história do Brasil, a sociedade

olhou tanto para o Supremo como neste momento. Uma nova votação sobre a aplicabilidade da lei nas eleições de 2010 é considerada pelo senador como a mais importante em toda a história da instituição.

Nascida de iniciativa popular, a Ficha Limpa foi aprovada unanimemente pela Câmara dos Deputados e pelo Senado. Comentando os questionamentos a respeito da emenda de redação do senador Francisco Dornelles (PP-RJ), padronizando os tempos verbais do projeto enviado pela Câmara, Simon pediu ao Supremo que respeite o Congresso.

– Se por unanimidade aceitarmos que a emenda do senador Dornelles era uma emenda

de redação, e o senador Demóstenes [Torres, presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania], um dos juristas mais respeitados, disse que era emenda de redação, o Supremo que nos respeite. Não venha o presidente do Supremo querer dar-nos aula, porque não queremos dar aula ao Supremo – afirmou.

Simon ressaltou ainda que, embora respeite o fato de o STF ter o poder de dar a última palavra sobre questões legais, a própria corte deveria entender que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) é o órgão técnico especializado em matéria de eleição. E que o TSE já se posicionou a favor da aplicação da Ficha Limpa no pleito deste ano.



Senador critica postura da petista em debate na TV Bandeirantes

Heráclito diz que agressividade de Dilma o assustou

Heráclito Fortes (DEM-PI) afirmou ontem que ficou assustado com a agressividade da candidata do PT à Presidência da República, Dilma Rousseff, em debate na TV Bandeirantes no último domingo.

– Parece-me que, naquela hora, ela se viu livre das muletas, da rede de proteção e resolveu ser aquela Dilma que bate na mesa, aquela Dilma desafortada, aquela Dilma que é ela mesma. Esse talvez tenha sido o lado positivo do debate – disse.

Presente ao evento, Heráclito afirmou que a candidata do PT, “por desinformação ou maldade, maldade eleitoral, maldade tática, cometeu deslizes imperdoáveis de quem parece não conhecer o Brasil”.

Para o senador, “a psicose de setores do Partido dos Trabalhadores em tentar desqualificar o ex-presidente Fernando Henrique terminou por torná-lo a grande estrela do debate”.



Eduardo Suplicy: renda básica de cidadania reduz desigualdade social

Suplicy quer incluir renda básica nos debates do 2º turno

Ao comentar artigo do economista e diretor do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) João Sicsú sobre a distribuição de renda no país, publicado ontem pelo jornal *Folha de S. Paulo*, Eduardo Suplicy (PT-SP) sugeriu aos mediadores de debates entre os candidatos à Presidência a inclusão do tema da renda básica de cidadania. Ele disse que um programa de renda básica, se implementado no Brasil – como proposto na Lei 10.835/04, de sua autoria –, poderá ser um instrumento mais eficaz na redução de desigualdades sociais.

– A experiência concreta que existe, de 28 anos de pagamento de um dividendo anual a todos os habitantes, no estado do Alasca, nos Estados Unidos, fez com que aquele estado alcançasse a maior igualdade entre todos os 50 estados norte-americanos – afirmou.

Alvaro Dias destaca denúncia de compra de votos no Amazonas

O senador Alvaro Dias (PSDB-PR) destacou reportagem do jornal *A Crítica*, de Manaus, segundo a qual o Ministério Público Federal (MPF) acolheu denúncia do senador Arthur Virgílio (PSDB-AM) de esquema de compra de votos e abuso de poder econômico durante a campanha para senador de Eduardo Braga e Vanessa Grazziotin, eleitos pela coligação “Avança Amazonas”.

De acordo com a reportagem, cinco eleitores confirmaram ao MPF que foram convidados para trabalhar na campanha da coligação e receberam pagamento por meio de cartões de débito

do Bradesco, mesmo sem terem realizado o serviço combinado. O esquema teria funcionado a partir da maquiagem de pagamento a cerca de 100 mil cabos eleitorais, no interior, no valor de R\$ 600 ou R\$ 1.200 cada um.

Arthur Virgílio apresentou documentos e cartões bancários que teriam sido usados na compra de votos, afirmou Alvaro Dias.

Em nota, Virgílio acusa “frontalmente o candidato Eduardo Braga de ser o mandante da maior fraude eleitoral da história do Amazonas em seu favor e da candidata Vanessa Grazziotin”.

– Certamente a Justiça Elei-



Denúncia de Arthur Virgílio foi acolhida pelo MPF, conta Alvaro

toral, com celeridade, haverá de promover o julgamento necessário, para que antes da diplomação a população do Amazonas, sobretudo, e do Brasil, possa ter conhecimento do que realmente ocorreu e quais foram as providências tomadas – disse Alvaro Dias.

ACM Júnior: “País não aceita números mentirosos”

“O Brasil não aceita mais viver de números mentirosos, nem de discurso alheio à realidade dos fatos”, afirmou ontem o líder do DEM no Senado, Antonio Carlos Júnior (BA), que acusou o PT de tentar reescrever o passado em vez de desenhar um futuro para o país. O senador disse que “não há salvadores da pátria” e que é preciso acabar com a mistificação.

Conforme o parlamentar, iniciativas como privatizações, Plano Real, Lei de Responsabilidade Fiscal, Programa de Estímulo à Reestruturação do Sistema Financeiro Nacional (Proer) e câmbio flutuante recolocaram e man-

tiveram o Brasil no rumo do desenvolvimento.

O parlamentar afirmou também que todos esses programas governamentais, alguns iniciados no governo Itamar Franco – como o Real – e a maioria implantada na gestão Fernando Henrique Cardoso, “tiveram à época a oposição intransigente e antidemocrática do PT”.

Para Antonio Carlos Júnior, a melhor maneira de avaliar a importância do Plano Real é imaginar como teriam sido esses últimos anos se o país ainda convivesse cotidianamente com as contingências da superinflação. Ele lembrou que, à época, os trabalhadores

gastavam suas energias em inesgotáveis pleitos por reposições e reajustes.

O líder do DEM disse ainda que o fim da inflação, a integração do Brasil à economia global, o aumento da produtividade, o crescimento econômico sustentável e a diminuição expressiva da pobreza são ganhos relacionados ao governo FHC e ao sucesso do Plano Real, “o fato econômico mais importante em muitas décadas” no país.

Para o parlamentar, sem o Plano Real, os salários dos trabalhadores estariam comprometidos e o país não teria empresas sólidas, geradoras de empregos e renda.

Estabilidade começou com FHC, afirma Papaléo

Na tentativa de obter o voto dos eleitores no próximo dia 31, o PT distorce a verdade na campanha eleitoral, disse ontem Papaléo Paes (PSDB-AP). Ele apontou, entre as verdades que o PT não reconhece, o fato de a estabilidade econômica ter tido início no governo de Itamar Franco (1992-1995) e se consolidado no governo de Fernando Henrique Cardoso (1995-2003).

– O PT pegou uma economia estabilizada e não poderia nunca negar isso à nação – disse.

Para Papaléo, o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) foi “uma sigla criada por marqueteiros, logicamente para ser jogada numa campanha eleitoral”.

Em outra crítica, o senador afirmou que o governo Lula unificou benefícios criados no governo de Fernando Henrique Cardoso, dando-lhes o nome de Bolsa Família.



Papaléo Paes acredita que a campanha do PT omite a verdade